

DF possui cinco instituições-modelo

O CEP-Saúde é apenas um entre cinco instituições com histórico de atuações bem sucedidas no Distrito Federal. Da disputada Escola de Música, com seus 62 cursos no Plano Piloto, ao Centro de Educação Profissional de Ceilândia, pautado pela área de Sistemas de Informações e Gestão Empresarial, as opções são variadas.

"A vocação de cada cidade determina o que será oferecido", explica a gerente de Educação Profissional na Secretaria de Educação, Kátia Christina Soares Morais, que pontua a Escola Técnica de Brasília, referência em informática, eletrônica, telecomunicações e meteorologia, como instituição de alta credibilidade e inserção no mercado. "Não é à toa que temos cerca de 5.800 inscritos para as 150 vagas que oferecemos. A procura é enorme e os cursos estão repletos de segunda a sábado, nos três turnos", reconhece.

De acordo com ela, a maneira como o tema vem sendo tratado no Brasil conheceu evoluções e adaptações. Até 1996, havia o Ensino Profissionalizante. Era opção deliberada que o aluno fazia. Em vez de adotar o currículo formal, com habilidades típicas de segundo grau, escolhia a versão técnica. "Era um sistema que pecava por reduzir os conteúdos. Assim, os estudantes tinham deficiências se tentassem, posteriormente, vestibular ou algum concurso", conta Kátia, bióloga formada pela Universidade Católica de Brasília.

INTEGRAÇÃO - Hoje, as especializações são após a conclusão do Ensino Médio ou de forma concomitante, desde que em turno alternado ao dos estudos formais. Para 2006, a idéia é aplicar uma forma integrada, com experiência piloto prevista para o Gama. "Os alunos terão as 2 mil horas previstas do Ensino Médio mais 1,2 mil de curso técnico. Isso significa que terão aulas, na mesma instituição, de manhã e à tarde", explica Kátia. Ao



A horta comunitária do CEP-Saúde de Planaltina é um dos muitos exemplos do cuidado com a educação profissionalizante

que tudo indica, a área de profissionalização escolhida para o Gama será a de informática.

A estrutura financeira que garante o bom funcionamento das cinco instituições profissionalizantes no DF teve como ponto de partida injeção de aproximados R\$ 4 milhões em recursos compartilhados do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do GDF. A equipagem de laboratórios contou com apoio do Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep), ligado ao governo federal. "É o manejo adequado desses recursos que nos permite, por exemplo, adquirir um piano dos mais modernos para a Escola de Música", conclui a gerente.

CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO DF

Colégio Agrícola de Brasília – Localizado em Planaltina, tem como ênfase a Agropecuária e Agroindústria. Telefone: 3389-1795

Centro de Educação Profissional de Ceilândia – Sua vocação é o sistema de informações e gestão empresarial. Telefone: 3376.4664

Escola de Música – Localizada em Brasília, oferece cursos de canto erudito e popular, instrumentos, áudio/gravação, musicografia digital e musicografia braille. Telefones: 3321-8300 e 3325-8766

Escola Técnica de Brasília – Localizada em Taguatinga, oferece cursos de informática, eletrônica, eletrotécnica, telecomunicações e meteorologia. Telefones 3356-4487 e 3356-4003

Centro de Educação Profissional de Saúde – Localizado em Planaltina, oferece cursos de enfermagem e nutrição. Telefone: 3381-1721

Alunos matriculados em cada instituição

Colégio Agrícola – 450
CEP Ceilândia – 516

Escola de Música – 348
Escola Técnica – 1293

CEP Saúde – 420
Total – 3027